

AVE MARIA

ANNO XXII :::: SÃO PAULO, 13 DE SETEMBRO DE 1919 ::::: NUMERO 36



Sta. Anna ensinando a ler á S.^{ma} Virgem

QUADRO DE MURILLO

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos ; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid ; de Victoria (Hespanha) ; de Bayonne, de Tarbes (França) ; Nova Cathedral de Oran (Argella) ; de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola) ; Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França) ; Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia) ; Igreja dos Rymos Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia) ; dos Rymos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico) ; dos Rymos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina) ; do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Ouba) ; Novo Seminario de Bayonne (França) ; Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos) ; Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreitos) ; Igreja de Orsay, Paris (França) ; Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes) ; Igreja dos Rymos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina) ; dos Rys. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc. ; Rymos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc. ; Palacio da Justiça de Barcelona ; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz ; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia ; Club Hespanhol de Buenos Ayres ; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha ; da Mesquita de Cordova ; da residencia dos Rymos Padres Jesuitas de S. Sebastião ; da Santa Casa de Loyola ; da Santa Ova de Manresa ; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rymos Padres Agostinhos de Madrid ; Bispado de Pasto (Colombia) ; de Bayonne (França) ; Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

FOLHINHA de SÃO GERALDO DE DESFOLHAR

PARA O ANNO DE 1920 — Propriedade do "Centro da Boa Imprensa"

Completas informações sobre as principais datas e factos da historia patria — Religião—Commercio—Legislação eleitoral e civil—Recensarios e indicações uteis—Curiosidades scientificas—Noções sobre agricultura—Informações sobre alguns pontos do novo Direito Canonico—Humorismo são e moral—Pensamentos escolhidos de Santos e de escriptores catholicos—Assumptos sobre a boa imprensa — Interessante torneio charadistico com valiosos premios, etc, etc.

A mais variada e completa folhinha de desfolhar em artistico chromo

UNICA NO GENERO ■ Tiragem, 10.000 exemp.

Pedidos ao "CENTRO da BOA IMPRENSA" Caixa 4 - PECROPOETS

Preço de cada exemplar, 2\$000 :: livre de porte

BONIFICAÇÕES: em cada pedido de cinco exemplares, UM GRATIS

Para quantidade maior de 50 exemplares, 20 por cento de desconto

AVISO — A Administração do «Centro da Boa Imprensa» não se responsabiliza pelo estado da chegada de 1 só exemplar da Folhinha, pois é de difficil empacotamento, e aconselha que as encomendas sejam sempre de 5 exemplares, fim de evitar que os chromos fiquem estragados com a remessa pelo Correio. Recommenda, no entanto, aos pretendentes angariarem, entre as pessoas de suas relações, a quantidade de 5 exemplares para uma remessa englobada, lucrando a vantagem de 1-exempl. GRATIS.

de 1919

de

Nome residente em Estado de

pede á Administração do «Centro da Boa Imprensa», a remessa de exemplar da "FOLHINHA DE SÃO GERALDO", para cujo pagamento junta a quantia de Rs. \$

de

"FOLHINHA DE SÃO GERALDO"

de 1919

COUPON DE PEDIDO

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

36

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 13 DE SETEMBRO DE 1919

CULTOS EM HONRA DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

EM POUSO ALEGRE

1.º *Visita Pastoral ao Santuario* — 2.º *Consagração da diocese Pouso-Alegrense ao Ido. Coração de Maria* — 3.º *Praça do Immaculado Coração de Maria* — 4.º *Novenas e leilões.*

Pouso Alegre, a princesa do Mandú, nas sollemnes festas d'este anno, celebradas em louvor do Coração de Maria, deu uma nota tão sympathica, provas tão frisantes de sua devoção a este purissimo Coração, como tal vez não registre semelhante na sua gloriosa historia Marianna.

De tempo atrás vinha preparando as vontades e evitando empecilhos o Rvmo. Superior dos Missionarios, P. Ignacio Barandiaran, que em tão pouco tempo tem sabido conquistar-se as sympathias d'este povo religioso e nobre; e podemos affirmar, sem temor de exageração, que não somente preencheu, porém superou até suas esperanças a esplendidez e religiosidade dos Pouso-Alegrenses.

No brilhante programma de festas religiosas celebradas por occasião da Visita Pastoral e da novena do Bom Jesus, figurava a Visita ao Santuario do C. de Maria d'esta cidade. Eram 7 horas da manhã do dia 2 de Agosto e uma imponente procissão formada por enorme multidão de povo e todas as associações religiosas da cidade e presidida pelo Exmo. Snr. Bispo que ia ladeado por todo o clero e alumnos do Seminario, sahia da Cathedral em direcção ao Santuario do Coração de Maria.

Batia o relógio da torre as 8 horas e sua Excia. passava debaixo do magnifico arco levantado ás portas do Santuario, que apparecia enfeitado com todos os requintes da arte como nos dias de festas sollemnes. Findas as ceremonias da entrada e estinctos os echos do "Ecce sacerdos", começou a

missa, celebrada por sua Excia. pronunciando o Rvmo. P. Superior ao Evangelho um empolgante sermão sobre a devoção ao Coração de Maria. "Uma communhão numerosa em louvor do Coração de Maria" foi annunciada para esse dia na "Semana Religiosa"; nós, porém, não diríamos toda a verdade si a não qualificassemos de "numerosissima".

II — Chegou o solemne momento da Benção com o Santissimo. Depois da recitação das preces costumeiras, D. Octavio visivelmente commovido com voz firme e entoação vibrante e fervorosa, em presença de Jesus Sacramentado consagrou ao Purissimo e Ido. Coração de Maria não somente a parochia, porém, toda a diocese Pouso-Alegrense, para que o Ido. Coração de Maria fosse nelle mais conhecido, mais amado e mais cultuado e reinasse e triumphasse esta bella e sympathica devoção no coração de todos seus amados diocesanos. Momentos sollemnes foram aquelles que o Coração de Maria deveu sorrir mais e para nosso amado Bispo enviando-lhe de envolta no seu agradecido sorriso de Mãe, mil benções e favores.

De tarde sua Excellencia visitou as associações estabelecidas neste Santuario, pronunciando uma bellissima pratica e encorajando á todos com suas phrases repassadas de amor e devoção ao Ido. Coração de Maria. O Rvmo. P. Superior respondeu com palavras de agradecimento a tanta dedicação e com provas de amor a tantos beneficos, offertando-lhe em nome das associações religiosas do Santuario um valioso presente, que sua Excia. muito agradeceu, logo visitou a sacristia, os altares, etc. achando tudo na melhor ordem e limpeza ficando por isso summamente satisfeito.

Assim terminou a primeira visita Pastoral feita por D. Octavio Chagas de Miranda ao Santuario dos Padres Missionarios de Pouso Alegre.

III — Immorredouro, como um dia de triumpho, será sempre o 15 de Agosto de 1919 para os Pouso-Alegrenses devotos do Coração de Maria.

Na verdade, triumpho e muito assignalado foi o alcançado pelo Ido. Coração de Maria no dia da sua apothese triumphal.

A chuva pertinaz e a atmospherá carregada, que nem por isso desluziram de manhã a primeira communhão de 50 creanças desappareceram de tarde como por encanto para dar logar a um céu sem nuvens onde relumbrava um sol causticante que fez resaltar com suas fulgurações a belleza da nova placa que ia ser collocada na residencia dos Padres Missionarios e que está rotulada assim: "Praça do Immaculado C. de Maria".

O acto da inauguração estava determinado ás 15 horas; e meia hora antes enchia a espaçosa praça do Immaculado Coração de Maria enorme multidão de povo, distinguindo-se entre os assistentes os alumnos do Gymnasio Diocesano e do Seminario, os catecismos da Cathedral e do Santuario, os centros Academicos, alumnos da Escola de Pharmacia, distinctas senhoras e senhoritas e distinguidos cavalheiros e doutores. Occupados pelos senhores especialmente convidados ôs logares de preferencia, o Rvmo. P. Superior leu o Requerimento dirigido á Camara Municipal pedindo que dêsse o nome de "Praça do Coração de Maria" ao largo sito de frente ao Santuario.

Uma vez terminada a leitura do Requerimento, o Senhor Vice-presidente da Camara em exercicio Dr. Olavo Gomes de Oliveira professor da escola de pharmacia em substancioso e fogoso discurso explicou a significação d'aquelle acto com profunda e sincera devoção que os pouso-alegrenses e as autoridades da cidade professam ao C. de Maria á qual queriam dedicar aquella bella praça, e como mais uma força para o progresso de Pouso Alegre, que dentro em breve verá embelezadas suas ruas com novas e elegantes placas. O seu discurso, ouvido no maior silencio foi muito applaudido, recebendo ou terminar salvas de palmas.

Em seguida falou o Rvmo. P. Superior dos Missionarios unindo as idéas de Patria e Religião, como advindo d'ellas esse grande melhoramento e fazendo votos para que o projecto de converter em grandiosa e bella avenida a hoje espaçosa praça do Coração de Maria, seja fagueira realidade implorou a protecção do purissimo Coração, para que melhoramentos como esse se dêem sempre concorrendo para o progresso d'esta cidade. Ao terminar convidou o pôvo a acompahal-o em vibrantes vivas ao Presidente e Vice-presidente da Camara, á Religião, á Pouso Alegre, ao Coração de Maria, no entanto que a banda "Lyra do Rosario" interpretava o hymno nacional.

IV — Aviventados com estes actos os corações dos Pouso-Alegrenses, inutil será dizer que as novenas em louvor do Coração de Maria, iniciadas no dia 22, decorreram solemnnissimas com excepcional brilhantismo e enorme concurrencia, que apesar do sacrificio que precisa fazer em dias de chuva, como foram os da novena, para atravessar estas enlameadas ruas de Pouso Alegre, encheu as tres amplas naves do Santuario, avida sempre de escutar a empolgante e fervorosa pala-

vra do Rvmo. P. Estevam Negro, vindo de São Paulo.

Disse que os dias da Novena foram chuvosos e disse mal, pois nem todos foram assim. Estavam anunciados leilões em beneficio do Santuario para os dias 28, 29, 30 e 31 e foi precisamente no dia 28, que o tempo serenou, devendo ao Coração Virginal este favor. Noites estrelladas e frescas foram as seguintes decorrendo por este motivo, animadissimos os leilões, havidos como de costume no "Mercado Publico", si exceptuamos o do gado que teve logar na praça do Coração de Maria após a missa do Domingo.

A alma d'estes leilões fôram os festeiros: Excma. Snra. D.^a Maria Ribeiro de Abreu, Excmo. e Illmo. Snr. Cel. Antonio Lopez Pinheiro Junior e Excmo. e Illmo. Snr. capitão João Malaquias Vaz de Lima, que não pouparam sacrificios para que estes festejos resultassem dignos do C. de Maria.

E chegando por este itinerario de luz e de amor ao dia da festa todas as missas celebradas no domingo neste Santuario pareciam missas de Communhão geral, não obstante a nota sympathica de piedade e brilhantismo foi dada na missa das 7 1/2; representando o Excmo. Snr. Bispo ausente o Conego Lafayette Libanio, DD. Director do Gymnasio diocesano e concorrido pelo mais selecto de Pouso Alegre. A's 10 1/2 foi cantada a missa solemne, executando a "Missa do Coração de Maria" a bem afinada orchestra e o nutrido côro de cantoras dirigidas pela distincta professora de piano D.^a Marieta Brigagão que juntamente com seu disciplinado côro chamou poderosamente a attenção durante a novena. Ao Evangelho pregou o jovem e brilhante orador Dr. Antonio Furtado de Mendonça, cura da Cathedral que entoou um bello hymno á nossa Mãe Santissima. A' tarde desfilou a imponente procissão da Padroeira, que teve uma concurrencia como nunca, recolhendo-se ao Santuario ás 7 horas da noite. O golpe de vista que esse maravilhoso espectáculo de fé publica e o andor do Coração de Maria illuminado com lampadas electricas offereciam aos olhos humanos, era verdadeiramente impressionante.

Tudo findou e fechou com chave de ouro a fogosa e fervorosa allocução que o Rvmo. Padre Superior proferiu ao recolher-se da procissão. Depois de relatar os triumphos do C. de Maria em todo o mundo, no Brasil e mais particularmente em Pouso Alegre, agradeceu ao Purissimo C. de Maria os favores durante este mez dispensados tributando louvores e agradecimentos á archiconfraria, aos Exmos. festeiros ea todo o povo Pouso Alegrense que tão bem soube externar neste anno a devoção ao Coração de Maria, profundamente gravado na sua alma mineira.

Pouso Alegre, 1 - 9 - 919

P. MIRANDA C. M. F.

EM MEYER (Rio de Janeiro)

Com brilhantismo extraordinario tem-se celebrado a Novena ao Sagrado Coração de Maria pelos Rvmos. PP. do mesmo Coração, no Santuario que na Rua Cardozo possuem. Embora que a assistencia não tenha affluído em tão avultado nu-

mero como no anno passado durante a mesma, o templo estava todas as noites quasi cheio para escutar a palavra dos paladinos da oratoria sacra e que honram a cathedra sagrada de esta cidade carioca, o Rvmo. P. Rosa, Conego A. Ferreira dos Santos, P. Requeixa H. Moyabra, João Baptista, Conego Rezende, foram os encarregados de por a nossa consideração as glorias do Immaculado Coração de Maria.

Enfeitado o altar como nas grandes solemnidades, durante os dias da mesma Novena, deixaram-se ouvir as harmoniosas vozes do avultado numero de moços da capital suburbana; embora que a musica não era tão religiosa como pede a dignidade do templo do Senhor, pois que autores como Prado, Benito, Calahorra e Hernandez, ficaram já em esquecimento no mundo musical, como se pode comprovar pelos maestros que têm chegado da Europa.

No dia da festa principal houve ás 7 e meia missa de communhão geral, administrada pelo Exmo. e Rvmo. D. Antonio A. de Assis, Bispo de Pouso Alegre e Auxiliar de Marianna.

As 10 houve missa solemne, do mesmo estylo que os cantos da Novena (o auctor, H. Eslava).

Administrou-se tambem ás 13 horas o Santo Chrisma ás pessoas que convenientemente se acercaram do Santo Altar para receberem o sacramento, sendo administrado pelo Rvmo. Bispo de Pouso

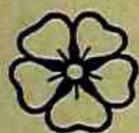
Alegre. Na missa das dez o Rvmo. Vigario Geral do Arcebispo Sr. Fernando Rangel de Mello, cantou as glorias do Purissimo Coração de Maria, com phrase e sensivel estylo, captivando os olhares do auditorio.

As quatro e meia sahiu solemne procissão pelas ruas principaes da localidade, e era digno de ver-se a immensa multidão com os olhos fitos na bella imagem do Coração de Maria, que sobre o seu throno de rosas e lyrios lançava um terno olhar e uma bençam colida que ia cahindo sofurtivamente sobre as almas dos contempladores. Os sinos bimbalhavam festivamente annunciando a sahida triumphal do Coração de Maria pelas principaes arterias do Meyer, e entre o suave murmuro das calladas preces, ouvia-se tambem as argentinhas vozes das creancinhas que vestidas de branco como alvos lyrios numa manhã de primavera, espalhavam petalas perfumadas ao passo da Imagem Sagrada!

Todos os moradores da parochia que foi confiada aos PP. Missionarios, compareceram para tão solemne acto, Matriz das Dores, N. S.^a da Apparida, Sto. Antonio, N. S.^a da Guia, junto com o catecismo da mesma, levando pela primeira vez um bonito estandarte custeado com esmolos.

Ao recolher a procissão, o Rvmo. Conego Rezende subindo á tribuna sagrada disse um bello discurso que arrebatou a multidão e fez de seu

LAMARTINE



Ultimo sorriso



VICENTE MELILLO

8-919

MORTO, depois de mil torturas infinitas,
Vieram-no buscar, tão branco como um lyrio,
De mãos postas, já prompto a subir para o empyreo,
Para leval-o ao pó mephitico das cryptas ...

E nós, querido Amor, que o pranto não limitas,
Nunca sonhamos, não, da febre no delirio
Destas noites crueis, este ultimo martyrio:
— Vel-o partir tão só, desdita das desditas.

De flores num sudario, angelico, tão lindo,
Para servir de pasto aos vermes pequeninos ...
Consola-me, porém, ó Fé, com que me blindo;

Que enquanto o seu corpinho, aos golpes assassinos
Afunda-se na terra, o Amor de Deus infindo
Recebel-o no Ceu entre festivos hymnos.

DEPOIS que a enfermidade horrenda te cavára,
Na pallidez setinea e eburnea do teu rosto,
As tenues rugas vis e tristes dum sol posto,
Tú nunca mais sorriste á minha grande e avara

Affeição, que tornou mais negra e amara
A vigilia agoirenta e treda deste Agosto.
Uma noite, porém, no doce e amigo encosto
Dos braços maternas a vista se te aclara,

Teus labios infantis, no esboço dum sorriso
Disseram mais que tudo — uma visão de dor
Que, o envolvero mortal rasgando, ao Paraizo

Ascende como um sonho, alado, todo amor.
Tão alto agora estás que não mais te diviso
Amado filho meu no seio do Senhor.

discurso um hymno ao Coração de Maria, cujas estrophes tem de repercutir através da historia para a gloria da Igreja do Coração de Maria do nosso caro Brasil e dos Rvmos. Padres Missionarios.

Recebam os PP. Missionarios as nossas felicitações, pela festa que celebraram na capital suburbana.

JACKSON

EM SANTOS

Mais um triumpho do Coração de Maria para a conquista breve da florescente e prospera cidade de Santos, princeza do littoral brasilico!

Tal affirmará com toda a certeza quem teve a sorte de assistir á festa do Immac. Coração de Maria, ali celebrada a 31 do mez findo. Após uma concorridissima communhão geral (aspiração de toda festa-tipo) e de uma missa classica, embellezada com panegyrico, em que um Filho se excedeu a si mesmo, homenageando o Coração Purissimo de sua Mãe, realizou-se a solemnisissima procissão.

A's 16 horas regorgitando de povo as ruas que dão para a Capellinha da Santa Cruz, toda embandeirada maravilhosamente, apparecem enfileirados todos, desde o obreiro que sustem seu chapéu nas callejadas mãos, até o potentado Vereador, que deixando descansar suas carteiras, vae segurar nas varas do pallio; desde a donzella que enfeitada com o symbolismo da candura, vae desferir aos ares os sacros hymnos, até a viuva enlutada, que da mão conduz os seus unicos companheiros de infortunio, desde os irrequietos pequeninos que jubilosos desfraldam estandartes e bandeirinhas, até os anciãos vergados ao peso dos annos, que pensativos vão passando as contas do rosario...

Indiscriptivel panorama quando penetrando a procissão no Campo Grande, se agrupam as immensas fileiras em redor do magnico altar e throno, onde ia-se coroar ao I. Coração de Maria, dando-lhe posse da area bendita que brevemente occupará mais um templo, offertado pelo generoso Brasil. Apenas pousam os sagrados ministros que conduziam sob o pallio o Santo Lenho e a bella imagem é removida de seu andor de açucenas para o altar, os anjos desatando em hymnos de gloria e como que esvoaçando até a imagem veneranda, collocam sobre sua cabeça a coroa symbolica! A estas alturas, assomando no estrado o Rvmo. P. Joaquim Antonio do Canto, Vigario da freguezia do Rosario, fez ver a elevação de idéas a que devia de elevar-se o coração catholico em vista daquella publica manifestação de fé, tanto mais insinuante quanto que um diluvio de erros e de sensualismo ameaçava á formosa e encantadora cidade Santista!...

Collocada novamente em seu andor a sagrada Imagem, e ao som dos hymnos, continuou a procissão muito mais numerosa, e seguiu pelas avenidas centraes alternando a reza do terço com as peças orchestraes. Enlevo de celeste belleza revestiu o séquito ao dobrar o *Monte Serrat* onde o sol escondendo-se já, nos mandava sorridente os derradeiros clarões do Mez do C. de Maria. Após duas horas demoradas, que para todos foram dois

breves instantes recolhia-se a comitiva marianna á Capella que semelhava uma porta da gloria.

A potente voz do Vigario, Rvmo. P. Genover echoou ainda sobre a multidão, agradecendo o concurso de seus parochianos e de quantos contribuíram a abrilhantar as festas do C. de Maria.

Penhoradissimos queremos deixar aqui exarados os mesmos agradecimentos: Ás Exmas. Autoridades da cidade que nos honraram com sua presença ou com suas representações, ás Exmas. Familias, Cavalheiros e Senhoras que intervieram na arrumação do altar e Capella, durante as Novenas ou na procissão e do *Campo Grande*, á Banda de Musica, e muito em particular aos Zeladores e Zeladoras da Archiconfraria, Directores e Directoras de Catecismo e a quantas familias com suas esmolos ou com sua assistencia vieram abrilhantar as memoraveis festas.

UM OBSERVADOR



SEMANAES

O Club dos Funcionarios Publicos acaba de promover

uma festa de alta significação civica, commemorando com grande brilhantismo a passagem do 97.º anniversario da proclamação da Independencia nacional, — o glorioso 7 de Setembro de 1822! — O illustre Sr. Dr. Eugenio de Carvalho, digno presidente daquela florescente associação e um dos espiritos catholicos de maior destaque no nosso meio, secundado pelos distinctos membros da Directoria e pela esforçada commissão que muito o auxiliaram, sahiu-se galhardamente da patriótica incumbencia, pois, os festejos attingiram a um brilho excepcional e marcaram um acontecimento que deverá ser repetido d'ora avante, sempre que as grandes datas nos despertem o culto e a gloria do passado.

A romaria civica, em trem especial, partiu para Santos, em visita de homenagem ao tumulo de José Bonifacio, a maior personalidade da emancipação nacional e o fulgurante expoente da cultura scientifica do Brasil e do acendrado patriotismo brasileiro. O Club dos Funcionarios, levava uma corôa de carvalho e louros, symbolos da energia indomita do Patriarcha e das victorias do grande paulista. Na estação, fomos recebidos pelo governador da cidade o esforçado e acatadissimo Sr. Cel. Joaquim Montenegro, a quem Santos muito deve pela sua brilhante administração e superior criterio no governo do municipio, bem como pelos illustres vereadores Srs. B. Pinheiro, Dr. Moura Ribeiro, Alfredo Freire e o distincto deputado Estadual Sr. Azevedo Junior.

O spectaculo que apresentava a gare era de forte impressão patriotica, pois, solemnisando a grande data, Santos intellectual alli estava representada, na multidão magnifica das creanças de todas as escolas, empunhando bellos estandartes e cantando hymnos suggestivos. Recebidos no Paço Municipal em sessão solemne, reunida a Camara, fallou o Dr. Moura Ribeiro, vice-presidente, congratulando-se com a multidão pela passagem da

grande data, dando, finalmente a palavra ao illustre professor Sr. Stockler de Lima que produziu um bello discurso cheio de arrebatamentos civicos e magnifico na fórma e concepção.

Dada a palavra a quem mais quizesse fallar, e, gentilmente insistido pelo digno vereador Sr. Alfredo Freire, porquanto eu não pretendia occupar a attenção do grandioso auditorio, e, na qualidade de representante do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, convidado pelo Club dos Funcionarios Publicos para a imponente festa de civismo, proferi algumas palavras de impressão pela grandiosidade do espectáculo que me havia commovido. Depois, em prestito compacto, nos dirigimos para a Igreja do Carmo, onde se encontra o tumulo do inolvidavel Patriarcha, seguindo á frente a symbolica corôa do Club dos Funcionarios, conduzida por senhoritas que daqui partiram para esse fim. Ante o monumento do glorioso santista fallaram entusiastamente os Srs. Dr. Carvalhal Filho e professor Pietro Martinez.

Dissolvido o prestito, acompanhados dos illustres Prefeito Sr. Cel. Joaquim Montenegro e do vereador Sr. B. Pinheiro, visitamos a casa onde nasceu e morou José Bonifacio, o quartel do corpo de bombeiros, admiravelmente installado e mantido pela Camara Municipal, tendo presenciado a promptidão e o garbo da corporação que executou com rara destresa diferentes manobras de *sentido!* Gentilmente, a magnifica banda do Corpo, se fez ouvir numa bella marcha denominada *Cel. Joaquim Monte-egro* felicitando nós o maestro pela esplendida execução. A's 4 horas o Club dos Funcionarios regressou á S. Paulo. A's 8 1/2 horas da noite, na séde social, realisou-se uma sessão magna, commemorativa de 7 de Setembro, occupando a tribuna das conferencias, o illustrado Senador Sr. Dr. Luiz Piza, membro do Instituto Historico, que discorreu com brillantismo e eloquencia sobre os factos da Historia Patria.

Até aqui, uma noticia ligeira das lindas festas. Agora, um commentario rapido sobre o valor patriotico da iniciativa do Club dos Funcionarios Publicos. Tem-se dito mesmo na imprensa, e se diz abertamente por ahi, por *snobismo* ou ignorancia, que somos um povo de parolagens, de fogo de palha e de conversa fiada. Não ha tal. O movimento nacionalista dos nossos dias é a melhor prova da reacção patriótica a que nos temos entregado nestes ultimos tempos, e, o Club dos Funcionarios, indo em romaria civica ao tumulo de José Bonifacio, fez resaltar o sentimento patriotico da geração que desponta.

Está claro que não é com descompostura de criar bicho, nos homens de governo, com assacádilhas pessoasas mais ou menos reles de meia duzia de vesgos d'alma atrophiada pelas toxinas da catilhanaria, que se ha de despertar no coração patricio o fogo santo do amor da Patria. Toda a vez que uma creatura assim enraivecida, desembésta pelo ultraje e solta a rédea á caterva dos insultos, temos diante de nós uma negação patriótica, de picareta em punho a derrocar e destruir...

E o mais curioso é que, em geral, esses espiritos endemoninhados, atacam pelos simples goso de atassalhar, nunca com a preocupação de corrigir cousa alguma, porque nada remedeiam e não

entram com uma idéa sequer, para endireitar o que está torto. E mais curioso ainda é que, se perguntamos a alguns desses tufões da penna e de palavra, onde está sepultado José Bonifacio e se alguma vez já tiveram o sentimento civico de visitar a ultima morada do Patriarcha, é contar pela certa com esta resposta:

— Sei lá! a minha questão é com os vivos...

Por isso mesmo é que, o Club dos Funcionarios, com a romaria á Santos, do dia 7, deu uma lição aos zoilos de chibata, que querem, á toda, endireitar o mundo, xingando...

LELLIS VIEIRA

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta Revista seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes:

- Lapa* (S. Paulo) — O sr. João Francisco Siqueira; por ter achado, invocando o Coração de Maria, uma quantia de dinheiro que tinha perdido.
- Barretos* — D. Francisca P. de Oliveira; e pede a celebração de quatro missas ás suas intenções. Manda 12\$. — D. Deolinda Bastos; envia 3\$ para uma missa.
- Santos* — O sr. Joaquim da Silva Pinto; muito agradecido a S. Benedicto por seu filho ter sarado da gripe. — D. Leopoldina Fiazzi; por seu marido ter sarado de grave molestia.
- Sta. Luzia de Carangola* — O sr. Paschoal Baptistoni; manda 17\$500 para serem ditas 5 missas por favores de varias familias. — D. Rachel Valente manda 14\$ para tres missas ao Coração de Maria de promessa feita para alcançar duas graças e reformar a assignatura.
- Sto. Antonio da Alegria* — D. Maria Antonia de Jesus; e toma uma assignatura.
- S. Pedro de Piracicaba* — D. Maria Aurora Frota; por favor alcançado pela novena das Tres Ave Maria e envia 1\$ para a publicação.

Tayuva — D. Guiomar Campos; e manda 12\$ para 4 missas por alma de seu dilectissimo filho Waldemar.

Calambão — O sr. José Carneiro de Miranda por graça concedida á sua netinha Maria de Lourdes; e remette 5\$000 para velas ao C. de Maria e para publicar o favor.

S. Sebastião do Paraizo — D. Francisca Hypolita de Paula Dias; por serem favorecidos na occasião da gripe e por ter sarado d'um tumor sem precisar-se operação. Manda 1\$ para velas.



VARGEM GRANDE

Menina Maria Alcyone favorecida pelo Ido. Coração de Maria

— D. Hortencia Soares de Paula; por um favor obtido e manda 2\$ para velas.

Visiveis castigos de Deus



TODA aquella pessoa que ainda não perdeu a fé em Deus, vê na guerra passada um visível castigo do céu. A humanidade inteira estava e está ainda soffrendo guerra, peste e fome. As tristes consequencias são geraes em todos os paizes. A receita para todo o mundo foi o soffrimento. A doença da humanidade em toda parte deve ter sido a mesma: o esquecimento de Deus, de suas leis e seus mandamentos.

Os crimes, os roubos, assassinatos, fraudes, suicídios, libertinagens as mais vergonhosas, o orgulho, a inveja entre os nescios, enfim, esta cadeia de crimes sem numero, provocou a ira de Deus, que qual raio descarregou-se sobre a humanidade.

Os flagellos e castigos divinos estão tão manifestos, e se vê com tanta clarividencia, que incredulos e impios ficaram abalados em seus modos de pensar, e até muitos voltaram á fé, a qual ha muitos annos tiveram perdido.

Lembramos apenas uns factos observados nos ultimos tempos. Ninguem ignora que na Russia o governo perseguira a religião catholica. Os sacerdotes e missionarios catholicos não tiveram a liberdade para propagar a religião. O chefe da religião dos russos não era o Papa, como Jesus tinha deixado determinado, quando escolheu S. Pedro, mas era o Imperador daquelle inditoso povo.

Sendo porém elle chefe da religião do paiz, é claro que não via com bons olhos a propaganda catholica. Foi este o motivo porque este e o seu governo não davam a necessaria liberdade, não favoreciam e até perseguiam o catholicismo.

E agora, onde está o governo e o seu chefe? O governo desapareceu e o seu chefe foi barbaramente assassinado com toda sua familia.

Em todo o paiz reina o regimen de terror: o roubo, o assassinato e a libertinagem no infimo grau. Não será isto um castigo de Deus N. Senhor? No livro I dos Paralipomenos, cap. 16, vrs. 22, lêmos: "Não toqueis nos meus ungidos e não façais mal aos meus prophetas." Deus castigou em todos os seculos os perseguidores da sua religião e dos ministros da mesma.

O governo da Turquia era o mais immoral de todo mundo. Basta lembrar que o sultão podia legalmente ter quantas mulheres quizesse. Além disto matavam christãos como se matam passarinhos nos mattos. Segundo a sua religião, quantos mais christãos matassem, tanto melhor lugar se receberia no céu. Por isso massacravam centenas e centenas de Armenios, não perdoando nem as crianças nem os velhos.

É agora, o que foi feito do sultão e do seu governo? Parece que ambos desapareceram. Tiveram quasi a mesma sorte da Russia; na Turquia o rei não perdeu a vida phisica, apenas a vida moral. Não será um castigo de Deus? "Não toqueis nos meus ungidos, e não façais mal aos prophetas." Assim diz Deus Nosso Senhor. E Christo diz: "Ai daquelle que dá o escandalo, isto é, ai daquelle que persegue a religião de Christo e os seus adeptos e ministros."

Na Allemanha, no tempo do *kulturkampf*, houve uma cruel e barbara perseguição da religião catholica. O governo queria fazer uma religião nacional. Os bispos naturalmente protestaram e não se sujeitaram ás injustas e criminosas ordens do governo. Por isto elles foram encarcerados, desterrados e perseguidos.

As congregações religiosas de padres e freiras, foram expulsas e em parte os seus bens foram confiscados pelo proprio governo. O crime dos expulsos não era crime de roubo, nem qualquer delicto semelhante, mas era o crime de fazer conhecido Christo e a sua religião. Os expulsos em grande parte refugiaram-se para a Hollanda. Apezar que o governo hollandez, ou antes, a familia real é protestante, receberam generosamente a todos.

Os responsaveis do governo daquelle tempo já morreram e já prestaram contas a Deus dos seus maus feitos. As leis iniquas e injustas, o governo viu-se obrigado pelos catholicos do partido do centro de obviar uma depois da outra. A ultima, á qual o ex-imperador resistiu ha muitos annos, elle abrogou pouco tempo antes da sua queda. Era a lei que vedava a entrada permanencia e actividade dos Rvms. Padres Jesuitas em collegios e communidades.

O ex-imperador tinha pois abrogado todas as leis impostas, que tinham sido feitas pelo seu avô. Talvez elle pensava que Deus Nosso Senhor já estava satisfeito e que o mal feito pelos seus antecessores, já estava reparado. Foi, porém, o contrario. Antes Deus queria que o ex-imperador fosse desterrado e expulso do seu paiz, pelos proprios subditos, assim como foram expulsos ha quarenta e tantos annos todas aquellas congregações religiosas, pelo unico crime de ensinarem a religião ao povo. E o ex-imperador refugiou-se para o mesmo paiz, para onde se refugiaram centenas de alemães, na Hollanda; e actualmente reside no mesmo castello, onde residia um dos bispos desterrados. Vendo estes factos todos, onde vê-se os castigos de Deus com tanta clarividencia, ainda haverá quem duvide?

A dor e desgraça em casa em geral, nos impressiona mais, por isso vejamos um facto nacional, que deu-se em nossa patria.

O nosso ex-imperador D. Pedro II, era homem religioso, crente e temente a Deus. Numa que stão ou processo em que dous senhores bispos brasileiros foram processados por um partido inimigo da religião, os mesmos foram condemnados e desterrados do paiz.

O ex-imperador, sancionou o criminosa e injusta condemnação. Deus porém, disse: "Não toqueis nos ungidos e não façais mal aos meus prophetas." Por conseguinte o castigo de Deus não podia faltar e Deus costuma pagar com a mesma moeda.

O castigo de Deus tornou-se um facto historico. Poucos annos depois o ex-imperador Dom Pedro II foi desterrado pelos seus proprios subditos, e elle com toda a sua familia morreu no desterro, num paiz estrangeiro.

É este o fim triste e tragico de todos individuos e de todos os governos, que perseguem a Igreja e seus ministros. Por este motivo, todas as

vezes que um governo faz leis injustas contra Deus e a religião, o povo em massa devia protestar. Pois Deus castigando os governos, castiga o mesmo povo e si o povo todo reclamasse, o governo havia de fazer leis justas e rectas.

Todos estes governos ladrões que confiscam ou antes roubam os bens da Igreja e as propriedades das ordens religiosas, e estes governos ímpios e atheus que prohibem que se faz conhecer o nome de Deus á infancia, esperem o seu justo castigo.

Ai daquelle por quem o escandalo, isto é, injustiça, vier ao mundo! Justos castigos de Deus desabaram thronos seculares e familias poderosissimas desappareceram da face da terra.

EUDULFUS

A escola e o catecismo

Na epoca que atravessamos, em todas as cidades, centenares de creanças correm alegres á escola onde vão receber os germens da instrucção para conseguirem o preparo que os encaminhe ao futuro. Ellas começam alli a amar e a servir a Patria.

Quão felizes são os paes que comprehendem a sua missão e mandam os filhos a essa casa boa e util! Muitos, desejosos de sua educação levam-n'os á escola logo que completam sete annos e fazem ás vezes sacrificios para esse fim. E' muitissimo justo e aproveitavel isso, mas devem considerar tambem que são obrigados a mandal-os ao catecismo e aos actos da Igreja para vel-os fieis ás leis divinas e adiantados em virtudes.

Na escola, os mestres bondosos pacientes e alegres guiam-n'os em tudo procurando inculhir-lhes os preliminares de todas as sciencias.

No catecismo, ha tambem carinho, paciencia, palavras animadoras e alegria do zeloso Vigario e das pessoas catechistas.

Ha annos ensinava-se nas escolas publicas a amar e a servir a Deus, mas como não se dá mais isso hoje infelizmente, os senhores paes ou tutores christãos tem o dever de mandarem os filhos ou pupillos ás aulas da Doutrina Christã. Em cidades diversas onde ha collegios religiosos centenares de meninos crescem conhecendo as sublimes e efficazes licções de catecismo. Em alguns logares, porem, onde não os ha, muitos vão crescendo sem conhecimento algum da nossa religião.

Si os mandarem á Igreja serão felizes mais tarde, enriquecendo-se nella com virtudes que só se adquirem na Escola de Deus. Nas escolas publicas aprenderão a ser bons cidadãos, mas no catecismo aprenderão a ser humildes, doces e obedientes, fieis a Deus, á Patria e á Humanidade.

As sciencias da terra são necessarias ao homem, mas as divinas que se aprendem nas lições do catecismo são ainda mais, porque sem estas, aquellas não tem valor algum.

- 17 - 8 - 1919

→→→→ Criminalidade infantil

O advogado Henrique Rober expoz em brilhante conferencia as razões que a seu juizo explicam o augmento precoce e assustador da criminalidade infantil na França e que são as seguintes :

1.^a A desorganização da familia originada da multiplicação dos divorcios, especialmente entre operarios.

2.^a As más leituras e diffusão de novellas policiaes.

3.^a A espalhafatosa publicação nos diarios de crimes e attentados.

4.^a A falta de solida instrucção moral e religiosa.



————— MATTÃO - FILHAS DE MARIA —————

PAGINA FEMININA

À FAMILIA PAULISTANA

Minhas Senhoras.

No bellissimo Pavilhão que hoje se desenrola, desfraldando seus matizes sobre athmosfera de gase, novo scenario se apresenta, empolgante de brilho e enthusiasmo ao vosso tão prezado torrão, gloria fulgida de nossa grande patria brasileira — o 7 de Setembro!

Um centenario inda não ha, que destas plagas pujantes e altivas, dos labios potentes de Augusto Soberano, vibrou o brado nobre e sobranceiro — « Independencia ou morte! »

Este gesto, magestoso e sublime, pressuroso echoou, desde os insondaveis archipelagos amazonicos aos fragrantos lagos de saphira do Grande Estado Gaúcho.

Como que rithmado por ondas de etherea poesia, transpondo pincaros azulados de montanhas gigantescas e deslizando sobre torrente impetuosa de caudalosos rios, pairou em toda a alma brasileira, qual magico concerto de harmoniosas e deleitantes symphonias.

E' pois vossa, esta pagina brilhante, no volumoso livro de nossa Historia, assim como ao Ceará coube o poema glorioso, traçado com caracteres femininos, por penna adamantina de magnanima Princeza — a Abolição.

Pertence-vos portanto este grande marco de progresso brasileiro, desenhando-se alhures a radiosa miragem do Ypiranga, tão festejada em nossas Escolas e Lares!

Felicitem-na nossa natureza tão enriquecidamente aprimorada, cantem-na nossas fontes e arrosios; vindo tambem as flores, na mais profusa harmonia, oscular com seus perfumes, hoje, mais solememente, o Estandarte da Patria!

Em arroubos de jubilo inenarravel, á sombra de copada faia, cantava o poeta mantuano, com cadencias inegalaveis os favores dos Romanos Imperadores.

Porem com mais sobeja ufanía, pôdeis vós, Senhoras, celebrar as assombrosas magnificencias de vossa soberba Capital.

A sumptuosidade de seus templos magestosos, a architectonica luxuriante de seus grandiosos palacetes, a graciosidade de seus parques magnificos, a variedade inconfundivel de seus jardins deslumbrantes; a realçante cultura de seus formosos campos com sua proverbial riqueza industrial, e a operosa actividade dos seus habitantes tornam S Paulo, incontestavelmente, a alavanca mais poderosa do Paiz.

Perdoae-me, porem, Senhoras, se vos lembro um tentamen a mais, já que aqui erigistes a primeira Abbadia Feminina Americana, além de outras importantes fundações, e das

vossas dadivas generosas para a maior parte do embellezamento de vossas egrejas, recentemente restauradas.

Um novo monumento se vos delinêa ao esvoaçar de vossas geniaes inspirações. Para o mesmo, não se vós pede o rugir das vossas sedas, nem e valor de vossas perolas, nem ainda o brilho offuscante dos vossos collares; supplica-se apenas, lisongeiro obulo — o concurso espontaneo de vossos dedicados corações.

Este bastará, para em breve, vermos erigido o mais colossal dos vossos monumentos, cujo architecto é Deus, tendo por operarias as almas de boa vontade, e por cofre os thesouros inexgotaveis da caridade christã.

Lançaê-lhe a primeira pedra!... Dizia o antigo rifão que, « a união faz a força », congracemol-a pois, em torno deste ideal, o unico que salvaguardar nos póde de varios erros futuros.

Queiramos a mulher brasileira, engrandecida e divinizada, com os dois elementos que devem sustel-a: o lar e a religião.

Para conseguil-o, concretisemos esforços reunidos: venha a primeira, a segunda, etc, e como as « Marias, » na Hespanha, ou as Catechistas na Italia, obteremos resultados bem superiores á humana expectativa.

Agremiemo-nos, formando nucleos assaz fortes, onde as mais peritas ensinem ás menos instruidas, e aprendam tambem aquellas dos mais competentes, o que deverá concorrer para maior realce da nossa acção, atravez dos tempos e costumes.

Temos grande tarefa a desempenhar; inda ha muitos sem tecto nem pão, entretanto não é esta a mais forte necessidade a minorar; espiritos mais precisados ha de conhecimentos que os devam nobilitar para os tentamens do bem.

E, se aquelle que mais tem, tambem mais deve dar, deveis portanto, minhas Senhoras, desenvolver no lavor das almas os vossos fadados talentos de belleza, virtude, sciencia, riqueza e saude, num descortinio tão largo de acção quanto o vosso céu cor do rosa; bello como o frescor de vossos sorrisos; abundante como os productos naturaes do vosso Estado e nacional como o 7 de Setembro.

VERA CRUX

Mary Hart (Dois Corregos) Sahirá no proximo numero o mimoso artigo da distincta contista.

M. E. S. Seu trabalho tambem, será opportunamente publicado.

V. C.

Professora de Arte Decorativa com trabalhos modernissimos :- : Telephone Cidade, 224

— Rua Martinico Prado N. 8 — São Paulo —

Notas & Noticias

Homenagem a Sua Santidade Beato XV — Com grande satisfação observamos de anno a anno mais entusiasmo e sinceridade nas relações officiaes da nossa patria para com a sagrada pessoa do Chefe do Catholicismo.

No presente, o Excmo. Representante do Santo Padre entre nós, o eminente diplomata e zelozissimo Prelado, Dom Angelo Scapardini pode apreciar-o; recebeu as mais inequivocas demonstrações da sympathia que conquistou no pouco tempo que leva no Brasil e da gratidão dos nobres corações dos filhos desta terra para como aquelle que tão intelligente e dedicadamente se consagrou a alliviar os males da guerra ultima.

Com filial veneração a "Ave Maria" beija o pé do Augusto Representante de Jesus Christo e faz ardentes votos para que o Catholicismo e toda a humanidade possam por muitos annos gozar da sua acção de Pae solícito de quantos soffrem.

Nova Capella dedicada ao Coração de Maria — Lemos no optimo hebdomadario, que se publica na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, a grata noticia de ter-se formado na localidade Estação Cerrito uma Commissão de distinctos cavalheiros para angariar donativos, afin de que, em Janeiro proximo, tenham inicio as obras dum templo, consagrado ao Coração Immaculado de Maria. O terreno foi generosamente doado pelo presidente da commissão, illmo. sr. José Barnabé de Sousa. E' alma da sympathica idéa o zeloso parochio de Cangussú e Cerrito, rvm. P. Alberto B. Valor.

Que o doce Coração de Maria abençoe o promotor e coadjuvadores do utilissimo empreendimento e possam ver em breve realizada essa obra que tanto ha de contribuir para o progresso moral e material do povo de Cerrito e de sua antiga parochia!

Propaganda maximalista — Infelizmente chegou até nós a loucura da revolta e da desorganização social pela propaganda do maximalismo. Espalham-se livros e folhetos contendo as doutrinas mais funestas, cogita-se em *organizar* um partido para defender os ideaes maximalistas, na capital federal começou a publicação de uma revista com o mesmo programma, de linguagem tão violenta, que o governo viu-se obrigado a dar ordem á policia para apprehender todos os exemplares que achou nos pontos dos jornaes. O director da revista, que tem por nome "Spartacus" é o dr. José Oiticica, professor no Collegio D. Pedro II e cabeça pensante dos socialistas do Rio.

Mas o maximalismo favorece o operario? Favorece os ladrões e gente sem escrupulos como o denunciam factos conhecidos e dos que archivamos alguns.

Os maximalistas russos roubaram ao erario publico 1500 milhões de rublos destinados á propaganda de seus ideaes (L'Intransigeant, de Paris).

Um official russo roubou á missão ucraniana em Budapest, 2 milhões de coróas.

Os chefes da propaganda Moor, suiso, Sadone, francez, e Cicerin, inglez, no dia 26 do passado Dezembro saquearam a legação sueca em Moscou, roubando nella 9 milhões de rublos.

A filha de Trotsky foi presa em Varsovia e encontraram-lhe 6 milhões de rublos.

Trotsky nos poucos mezes que esteve no poder augmentou sua fortuna em 30 milhões.

Stripeski, ministro de abastecimentos foi preso por ter "desviado" 50 milhões.

De Bela Kun já falamos em outro numero e o rol podia alongar-se muitissimo.

Tristes de nós si essa praga chegar a tomar a chave dos cofres fortes do Estado!

Intercambio commercial yankee-brasileiro — Em 1913 — no periodo de Janeiro a Junho — o Brasil exportou para os Estados Unidos mercadorias no valor de 138.754:000\$; em 1916, no mesmo periodo, essa cifra subio a 220.179:000\$; em 1917 foi a 286.998:000\$; em 1918, 209.241:000\$, o no corrente anno — 1919 — attingio a 375.561:000\$000. No mesmo periodo e nos mesmos annos os Estados Unidos exportaram para os portos brasileiros, respectivamente,

84.209:000\$, 141.055:000\$, 168.311:000\$, 157.607:000\$ e este anno essa somma chegou a 358.909:000\$000.

Em vista de tão notavel progressão os norte-americanos destinaram muitos vapores para os portos brasileiros, como é de ver pela seguinte relação publicada pela imprensa carioca.

De Nova York ao Rio e Santos: nove vapores de 5.075 a 8.650 toneladas brutas, 10 a 10 1/2 nós, partindo de dez em dez dias.

De Nova Orleans a Rio e Santos: um paquete de 5.075 toneladas, 10 nós, mensalmente.

De Wilmington ao Rio e Santos: tres vapores de 5.075 a 7.500 toneladas brutas, 10 a 11 nós, de dez em dez dias.

De Charleston a Rio e Santos: tres vapores de 5.075 a 7.500 toneladas, 10 a 11 nós, de dez em dez dias.

De Savannah a Rio e Santos: tres vapores de 5.075 a 7.500 toneladas, de 10 a 11 nós, de dez em dez dias.

De Drumswick a Rio e Santos: tres vapores de 5.700 a 7.500 toneladas 10 a 11 nós, dez em dez dias.

De Jacksonville a Rio e Santos: tres vapores de 5.075 a 7.500 toneladas, de 10 a 11 nós, de dez em dez dias.

Varias — A santa Sé concedeu á igreja de S. Pedro do Rio de Janeiro a categoria de collegiada com capitulo, conferindo-lhe os direitos, privilegios e honras de outras collegiadas. Os deseseis Conegos já nomeados pelo cardeal Arcoverde, de accordo com as normas canonicas, foram confirmados.

*** O sr. Bispo de Ilheos obteve do governo da Bahia 600 hectares de terra devoluta, onde s. exc. rvm. vae inaugurar a Colonia S. José com duas instituições: a educação da infancia abandonada e a catechese dos Indios.

*** O dr. Altino Arantes remetteu ao Congresso Paulista uma mensagem transmitindo o officio em que a Commissão das Obras da Cathedral pede o auxilio de 2.000 contos, pagos em 4 prestações annuaes.

O auxilio é necessario para completar a parte externa para poder-se nella cantar o solemne "Te Deum" nas festas do Centenario da Independencia. A imprensa paulista faz votos pela concessão do auxilio pedido, que tanto contribuirá a realçar a commemoção da magna data.

*** Embarcou em Brest com destino aos Estados Unidos e Cardeal Mercier.

*** Em Nova York a maioria dos agentes de policia é catholica. O departamento tem um capellão catholico. 1.700 agentes são membros da Sociedade do Santo Nome de Jesus.

*** Entre o Presidente do Estado gaúcho e seus Secretarios ficou assentado que a despeza especial do orçamento de 1920 será assim dividida: melhoramentos á navegação fluvial e lacustre, 2.800:000\$000; caes de Porto Alegre (prolongamento da Praça Senador Florencio á rua Vasco Alves), 3.000:000\$000; estrada de ferro de Carlos Barbosa e Alfredo Chaves, 2.200:000\$000; exploração carbonifera, 1.260:000\$000.

NOSSOS DEFUNCTOS



Em Cesario Lange, Sr. João da Cruz Mendes.

Em S. Paulo, D. Bernadina Francisca Siqueira.

Em Sta. Cruz, D. Anna Catharina Franz.

Em Santos, D. Seraphina Millón — sr. Jayme Garcia.

Em Cachoeira (sul), D. Adelaide Fonseca.

Em Cachoeira, D. Elisabeth Felix Pinheiro, — D. Maria Candida Cunha — D. Emilia de Gomes — D. Zué Barreto Carlos.

Esta Administração encommenda as orações dos nossos assignantes á alma da Exma. Snra. Ignes Pereira Soares fallecida em Sta. Maria Rio Grande do Sul.

Em Socorro, Sr. Marinho Antonio Franco.

Em Campinas, Sr. Roque Marcos — D. Delphina de Las Casas.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

RIBEIRÃO BONITO



Dr. Ruy de Paula Souza
Deputado Estadual pelo 9.º districto
Favorecido
pelo bondoso Coração de Maria

BIBLIOGRAPHIA

Segundo Synodo de Florianopolis

convocado, presidido e promulgado por D. Joaquim Domingues de Oliveira, Bispo Diocesano, 1919.

Superfluo nos parece ponderar a utilidade e até necessidade destas reuniões do Clero em que se estreitam os laços da fraternal união que devem sempre existir entre os ministros do altar, se dá unidade aos trabalhos espirituales e sociaes e se realiza a fusão das intelligencias e dos corações para conseguir a reforma do mundo pelo espirito evangelico.

A nova diocese de Florianopolis viu a segunda vez reunidos seus sacerdotes e da importancia do Segundo Synodo, pode-se avaliar pelo indice do mesmo.

INDICE — Livro Primeiro — Titulo I, Da Fé; II, Da profissão de Fé Catholica; III, Dos principaes erros modernos; IV, Das Leis diocesanas.

Livro Segundo — Titulo I, Da vida propriamente sacerdotal; II, Das conferencias ecclesiasticas; III, Do Romano Pontifice; IV, Da Disciplina diocesana; V, Da Curia diocesana; VI, Dos Consultores diocesanos; VII, Dos Juizes Synodales; VIII, Dos Examinadores Synodales e Parochos Consultores; IX, Dos Vigarios foraneos; X, Do Parocho — Obrigação de residir; XI, Da casa parochial; XII, Do archivo parochial; XIII, O clero e a politica; XIV, Da remoção dos parochos; XV, Dos parochos religiosos; XVI, Da Missa pro populo; XVII, Dos Coadjuutores; XVIII, Da admissão dos sacerdotes estrangeiros; XIX, Das Ordens e Congregações religiosas; XX, Do Obulo Diocesano; XXI, Das Irmandades; XXII, Dos Conselhos de Fabrica; XXIII, Dos deveres dos christãos; XXIV, Da acção social catholica.

Livro Terceiro — Parte primeira — Titulo I, Dos Sacramentos em geral; II, Do Sacramento do Baptismo; III, Do Sacramento da Confirmação; IV, Da SS. Eucharistia; V, Da Santa Missa; VI, Do Sacramento da Penitencia; VII, Da Extrema-Unção; VIII, Da Ordem; IX, Do Sacramento do Matrimonio. — Parte Segunda — X, Das igrejas e capellas; XI, Dos funeraes e cemiterios; XII, Do jejum e abstinencia. — Parte Terceira — XIII, Das festas religiosas; XIV, Do Canto e Musica; XV, Das Devoções; XVI, Da Semana Santa; XVII, Das collectas. — Parte Quarta — XVIII, Da profissão de Fé; XIX, Da prégacao da palavra de Deus; XX, Dos prégadores e oradores sacros; XXI, Da homilia; XXII, Do ensino do catecismo; XXIII, Das missões parochiaes; XXIV, Das escolas catholicas; XXV, Da boa imprensa.

Livro Quarto — Documentos, I - VIII.

Propaganda Popular

por José Agostinho, Preço 50 réis.
Livreria e Imprensa Civilisação
Rua das Oliveiras, 75, 77, Porto.

E' com grande empenho que recommendamos diversos trabalhos do notavel escriptor portuguez, José Agostinho, que recebemos da Livreria e Imprensa Civilisação, Porto, e que podem ser procurados naquella casa e no editor A. Campos, desta cidade e na Livr. Araujo e Gonçalves, do Rio.

Propaganda Popular. Com linguagem adaptada ao Povo, o autor trata as mais delicadas e graves questões da hora presente. Eis o titulo dos livrinhos da Bibliotheca de Propaganda Popular :

I, A Escola sem Deus — II, O Trabalho sem Deus — III, A Familia sem Deus — IV, O Estado sem Deus — V, O Christianismo e a Questão Social — VI, O Christianismo e a Patria — VII, As blasphemias dos que acham crimes em Jesus Christo — VIII, As blasphemias dos que acham mentiras em Jesus Christo — IX, As blasphemias dos que acham ignorancia em Jesus Christo — X, A Religião e o Ensino do Povo.

Os Erros de Haeckel e A Religião e a Natureza, I e IX respectivamente da série : Sciencia, Arte, Religião e Pedagogia, cujo preço é br. 100 réis.

Vida de Sto. Ignacio de Loyola e Vida de S. Francisco de Sales, do mesmo auctor, preço br. 200 rs.

Mês de Junho, do mesmo, preço br. 100 rs.

Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento, por José Agostinho illustrada com muitas laminas; br. 160 rs.

Jardim da Alma, devocionario completo, a que dá agradável novidade a elegancia e piedade do verso portuguez, com que apresenta a Ladainha dos Santos e as varias passagens da Santa Missa.

Todos estes livrinhos de José Agostinho, publicados com a approvação do Exmo. Sr. D. Antonio, Bispo do Porto, são um thesouro riquissimo de salutare ensinamentos e santos affectos, com que intelligencia e coração se recreiam e aperfeçoam. Com admiravel malleabilidade de estylo, o sr. José Agostinho sabe tratar os diversos assumptos como exige a sua natureza e o caracter das pessoas a que se destinam.

Flores Religiosas

por F. Helingen, para os simples e para os bons; para os crentes e para os impios.

1.º Mez de Janeiro, 2.º Mez de Fevereiro (Coloquios d'um penitente). Encerram estes livrinhos utilissimos ensinamentos, dados em forma de dialogo por um penitente a pessoas de diversas condições. Muitas vezes lêmos ou ouvimos lér as vidas dos Santos e não sabemos applicar às necessidades de nossa vida os seus exemplos. Por forma amena ensina-o esta collecção de *Flores Religiosas*.



MARIA DA FE' — A familia do Snr. Deodato Monteiro de Barros, favorecido pelo S. C. de Maria, no seu 25 anniversario de seu casamento.

O Coração de Jesus ideal dos corações
pelo P. Gaspar Druzicki, S. J.

Precioso devocionario que contem o Officio do Coração de Jesus em portuguez, diversos exercicios piedosos em honra do mesmo deifico Coração e leituras e meditações dirigidas a accender nos corações o amor do mais perfeito Coração.

VIA SACRA

e Visita das sete Estações ou Igrejas em Quinta Feira Santa — Piedosos exercicios em honra da Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, para o Tempo Santo da Quaresma e Sextas Feiras do anno, pelo Rvmo. P. Luiz Alberto Cid. — Livraria Figueirinhas, Porto.

Thesouro das Almas ou O Amor Divino

Meiões de o adquirirmos e signaes de sua posse por Sto. Affonso de Ligorio. — Basta o nome do Santo e do sabio autor do livrinho, para recommendal-o, mais e melhor do que o poderiam fazer nossas palavras.

Carta Consulta de uma Filha de Maria

“Rvmo. Padre Director da “Ave Maria”

Atrevo-me a fazer uma consulta que certamente virá esclarecer-me uma duvida que ha dias me assaltou, e cuido que como a mim será tambem utilissima a muitas leitoras e Filhas de Maria.

Ha dias achando-me numa reunião familiar com minhas amiguinhas, a maior parte Filhas de Maria, falou-se sobre o apostata e excommungado ex-Conego Victor, e sobre as suas conferencias. Fiquei

surprehendida ao ver que algumas dessas conferencias tinham sido feitas no Estado de S. Paulo.

Notaram todas a minha admiração e ainda soube com maior pasmo que uma pessoa altamente collocada, tinha dito que as Filhas de Maria podiam lêr as taes conferencias. Fiz-lhes notar que sem duvida não comprehenderam bem o que tal pessoa disse, pois bem a conheço e duvido que ellas entendessem bem, e que elle ousasse dizer que uma Filha de Maria podia lêr as taes conferencias.

Peço a V. Rvma. responder-me pela “Ave Maria” para que todas aproveitem, si será possivel, não digo já uma Filha de Maria, mas nem ainda um bom catholico, lêr as conferencias do ex-Conego Victor, publicadas em São Paulo. Esperando merecer de V. Rvma. uma resposta, assigno-me,

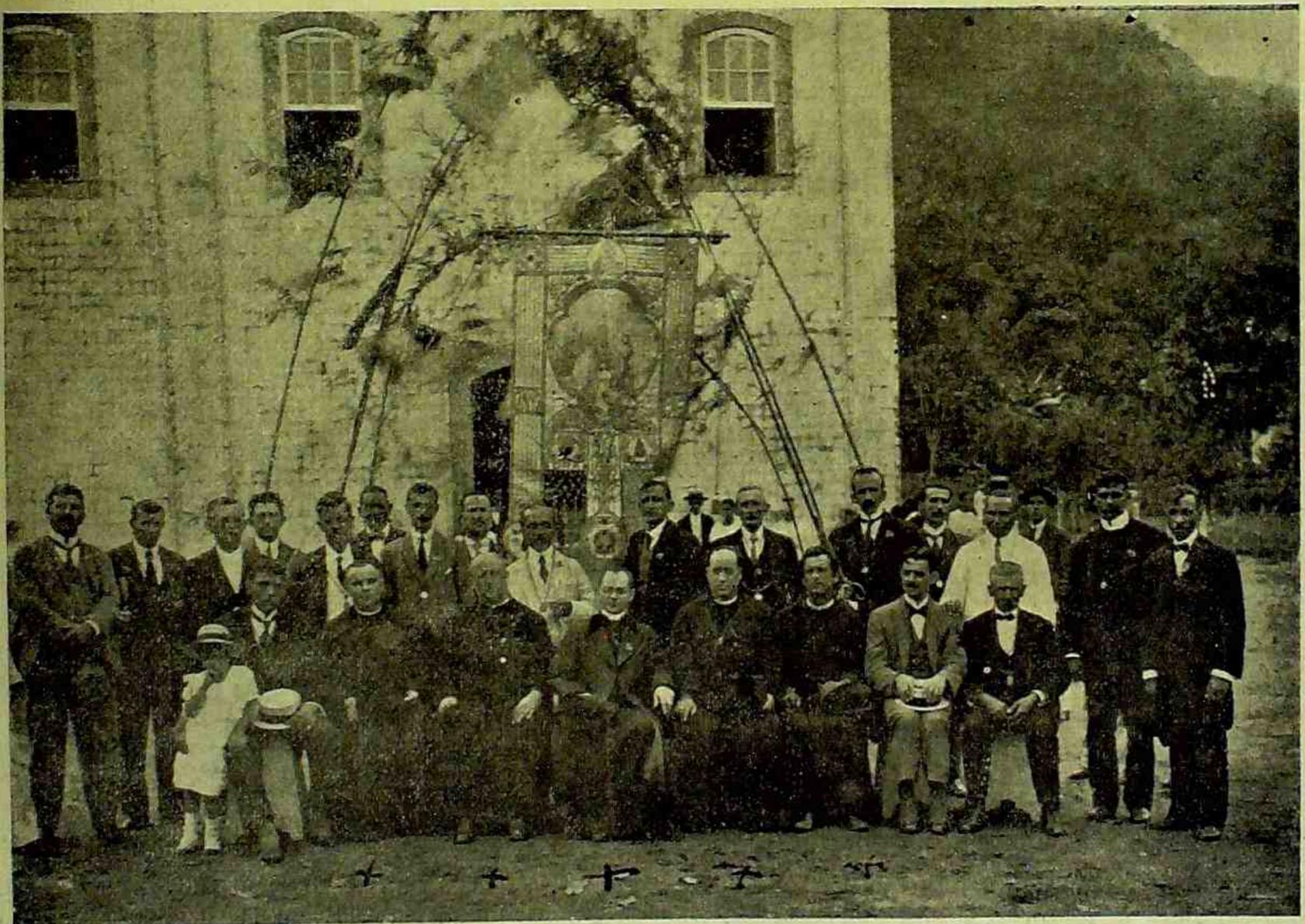
Serva em Nosso Senhor Jesus Christo,
 N. N.

Petite enfant de Marie.”

N. da R. — A resposta dal-a-hemos no proximo numero.

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	430\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	Total	434\$100



P. Cantuer — P. Ozamis — Mons. Cortesi — P. A. Moreira — P. Vigario.

Directoria da “Liga Catholica Jesus, Maria e José”, do Santuario do C. de Maria do Meyer, que tomou parte na Romaria de Mangaretiba.

COM "FREI CARTUXO"

AFFIRMA o ditado, e com muita verdade, não ser o habito que faz o monge; e depois de ler com vagar uma longa exposição dirigida ao Dr. Sardá e assignada por "Frei Cartuxo" exclamamos a sorrir, não é o nome que faz o monge. "Frei Cartuxo" será um bom cidadão, talvez um honrado chefe de familia, acaso um estimado professor, mas "frade" e "frade Cartuxo" oh! isso não. Apostamos que nos dias de sua vida não trapôz o limiar de uma Cartuxa, e quem sabe si nem leu os seus estatutos. Mas a questão do nome é accidental, o mais grave é que "Frei Cartuxo" depois de quebrar uma lança pela seriedade do Espiritismo e de repetir os logares communs dos indifferentes, incredulos e ignorantes contra a Igreja, seus ministros e sua historia exige uma rectificação do Dr. Sardá ao artigo que appareceu no numero 33 da "Ave Maria", em que negava ao Espiritismo o seu valor como *sciencia*.

Infelizmente o Dr. Sardá não pode responder, pois não pertence ao numero dos vivos. Morreu ha poucos annos deixando um vacuo na imprensa catholica hespanhola que tarde ou nunca se preencherá.

Durante mais de 50 annos lutou como um heroe. Houve tempo em que só elle enfrentou toda a impiedade da peninsula iberica, que o temia e detestava, mas tambem o respeitava, porque a uma intelligencia clarissima, unia uma bondade angelica e uma lealdade a toda prova. E' verdade que ás vezes jogava com grande mestria com a ironia, mas como deixar de esgrimir esta arma tendo deante de si adversarios tantos e tão ridiculos? Nos ultimos annos de sua vida podia olhar com legitima satisfação á luta de idéas que se renhia na Hespanha; os inimigos perderam de valor intellectual e moral e os seus escriptos formaram uma legião de soldados destemidos, illustrados e leaes que defendiam os principios por elle defendidos.

A "Ave Maria", com a competente licença, tem prazer em dar a seus leitores em castiça traducção alguns dos trabalhos do saudoso Dr. Sardá, e a elles pertence o artigo que "Frei Cartuxo" quer ver rectificado. Rectificará o Dr. Sardá? Não. Rectificará o illustre traductor? Não. Rectificará a redacção? Mais uma vez, não? E porque? Porque está convencida de que o Espiritismo não tem nenhum dos caracteres da verdadeira sciencia.

"Frei Cartuxo" foi buscar num dictionario a a definição de sciencia e achou as seguintes: "O conhecimento certo, fundado em axiomas ou demonstrações" e "o conjuncto das investigações methodicas feitas sobre factos distinctos e phenomenos não estudados por outra sciencia".

Admittidas estas definições para evitar discussões, que não tememos, mas que não admittimos por mil e uma razões, perguntamos:

"O Espiritismo será uma sciencia?"

Não o vemos. Em que axiomas, ou *verdades evidentes*, por si mesmas e que não carecem de demonstração, se funda a doutrina do espiritismo? Não conhecemos nenhum, antes conhecemos não poucos absurdos dogmaticos e scientificos que são

pelo espiritismo perfillhados, como consta das obras de Allan Kardec e dos seus discipulos. Não querendo dar a assumpto tão repisado uma extensão que julgamos innecessaria, contentamo-nos com tomar do livro "O Espiritismo em si e nas suas relações" do Padre Angelo Martin, C. M. F. a seguinte citação do "Congresso Internacional Espirita" de Paris de 1889.

"A respeito do homem, Kardec ensina as coisas mais peregrinas, taes como sahirem os espiritos das mãos de Deus, embainhados num estojo, um pouco menos material que o corpo, e um pouco menos espiritual que a alma, chamado *Perispirito*, o qual está sempre promptinho para envolver a a alma e esvoaçar com ella pelos espaços cosmicos, encarnando-se e desencarnando-se, e tornando a encarnar uma, duas... cem e mil vezes!!!"...

Mas talvez o que falta de *evidencia* á doutrina espirita se suppra com a força do raciocinio e da *demonstração*. Mas que demonstração é possivel em affirmações recebidas, dizem os espiritas, de espiritos desencarnados, de cuja seriedade não nos consta, pois o proprio Kardec assegura que muitos são "zombeteiros" e amigos de impingir petas aos miseros mortaes?

A 2.^a definição enunciada por "Frei Cartuxo" tampouco convem ao espiritismo, pois não ha tal systema de observações methodicas, antes um amontoado de factos, que provam não a espiritualidade da alma, senão a existencia de espiritos em que sempre acreditaram os catholicos. Com a differença porem, de que os espiritas não distinguem entre espiritos bons e máus e os catholicos fundados nos ensinamentos da fé e as provas da razão a affirmam e acreditam.

O espiritismo apenas encontrará logar entre as sciencias occultas, como um ramo da magia, praticada por todos os povos inferiores, como nos dizem os historiadores. E' a opinião de quantos estudam sem paixão os phenomenos espiritas e suas variadas e irreductiveis affirmações.

O notavel publicista francez, Luis Rouzic, escreve do espiritismo. "Não se lhe deve nenhuma descoberta scientifica; a sciencia julga-o severamente. De suas bandas não sahiu nenhum gesto de energia para o bem nem de grandeza moral, antes sim, a deserção das crenças religiosas, o abaixamento dos caracteres e ás vezes, casos de loucura e de suicidio. Tambem a religião condemna o espiritismo."

(CONTINUARÁ)

Nota. — Compostas já as precedentes linhas recebemos um cartão de "Frei Cartuxo" reclamando a publicação na "Ave Maria" do "suculento artigo" a que nella fazemos referencia e ameaça, (bem mostra que é cartucho!) de, em caso negativo, publical-o nos jornaes de propaganda religiosa. Está no seu direito e que aproveite os provaveis leitores! Mas si pensa o Frei, que seus ataques vêm abalar os fundamentos da doutrina catholica, está muito enganado, o falso *frade* ingenuo.

Termina dando-nos uma lição de civilidade, que agradecemos, mas sem força nenhuma para o caso presente. "Uma carta nunca deve ficar sem resposta," "diz Frei Cartuxo." E nós dizemos que uma carta assignada por um pseudonymo, que nesta redacção ninguem conhece, vale tanto como um anonymo, cujo melhor destino é o... cesto dos papeis velhos. São sempre petulantes os anonymos!

SI EU TIVESSE MÃE

SSSS PELO SSSS

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



Fora superior dum convento de Franciscanos e era uma das victimas que a impia revolução lançara do claustro, sumindo-a na miseria e no abandono. Sem paes e sem parentes proximos viu-se reduzido a situação angustiosa; mas nem por isso se acovardou; tinha uma maxima favorita que nunca lhe falhava:

— Em todos os apertos, em todas as nossas tribulações — dizia — o de que carecemos é duma mãe; porque todos os homens somos crianças, e o que precisamos é amor. Em tendo mãe, não ha cuidado que nos falte nada, porque as mães fazem milagres. Ora — continuava — todos temos uma mãe e mãe mais extremosa que qualquer outra e mais que todas, poderosa; é a sacratissima Virgem. O segredo de nossa felicidade está em nos convenceremos de que temos mãe e em amal-a e em chamar ella com a confiança de filhos em nossas necessidades e angustias.

Assim discorria o bom religioso e assim pensava com fãõ intima convicção, que praticar essa maxima e ser feliz lhe parecia coser e cantar, e se benzia quando achava quem não estivesse conforme com a infallibilidade de seu remedio. A verdade era, que a elle nunca lhe falhara, e desta vez tambem não lhe falhou: quando mais apertado se achava, encontrou a modesta collocação de capellão das freiras da Conceição, logar que seguia occupando quando o vemos apparecer em scena e no qual pensava morrer, si antes não lhe permitissem as circumstancias levar a effeito seu sonho dourado, de voltar para o convento. O P. Placido por seus vastos conhecimentos e por seus grandes dotes oratorios tivera podido aspirar a altas dignidades ecclesiasticas; mas summamente modesto e possuido do espirito de sua regra, se encantou voluntariamente sem mais aspirações no mundo, que voltar para o claustro, ou servir as suas irmãs, as Freirinhas de meu Padre São Francisco e de minha Mãe, Purissima Conceição, como

elle dizia. Mas me engano; tinha ainda outra aspiração; a de consolar a todos os infelizes, socorrer a todos os pobres; em uma palavra, a de fazer todo o bem que pudesse. Não havia na villa quem não conhecesse e quem não amasse o P. Placido, porque tambem não havia quem não lhe devesse algum soccorro, favor ou consolação. Mas quem principalmente o conheciam e mais o amavam eram os meninos, a quem bastava vel-o para correr a encontrar-se com elle. Aquelle homem, que era um sabio em toda a extensão da palavra, possuia o raro privilegio de ajuntar a sabedoria á simplicidade e á innocencia verdadeiramente infantil. Não era que se pudesse dizer que com a idade tornara-se criança; é que nunca deixara de sel-o, e tinha affeições de tal, como criar passaros e cultivar flores para a Virgem. O amor que a esta senhora dedicava era o dum menino para a sua mãe; de joelhos perante sua imagem, lhe fallava com ternura como si verdadeiramente o escutasse, sendo seu principal prazer levar-lhe flores ou fazer rezar aos meninos uma «Salve Rainha» na sua presença.

Os meninos!... Os meninos eram a paixão dominante do P. Placido. Queria, como o Salvador, que chegassem perto de si, e para isso levava sempre no bolso confeitos, medalhas, santinhos e bentinhos. Elle os abraçava, os beijava, mantinha com elles conversações demoradas com summo gosto das mães, vendo-se não poucas vezes em roda delle uma turba de meninos pulando ao cheiro dos confeitos, conduzindo-os a sua igreja e fazendo-lhes rezar de joelhos perante a preciosa imagem titular uma «Salve Rainha» em troca dum confeito, e dirigindo-lhes depois a palavra recomendar-lhes sua maxima favorita, unico sermão que sua idade e a falta de dentadura lhe permitiam pronunciar, mas que repetia a todas horas e a todo o mundo. Lêra elle que São João Evangelista em sua velhice reduzia todos os sermões ás seguintes palavras, que continuamente repetia:

— Meus filhinhos, amae-vos uns aos outros. E perguntando o Santo Apostolo porque insistia tanto nisso, respondeu:

— Porque é preceito do Senhor, e esse cumprido, chega.

(CONTINÚA)

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéos Ecleslasticos

Preços: Chapéos de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéo, por preços modicos. Fornecedor de chapéos para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, niló e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfesites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

QUEREBIS UM PRECIOSO PRESENTE

PARA 1.^a COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de pava-
mentos e bordados, imagens, fo-
tos, cartões estampas e medalhas

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e
do vinho «Rioja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O PERDÃO DIVINOEstudo pratico sobre a confissão,
segundo a doutrina de Sto. Affonso,
Doutor da Igreja — Traduzido do
francez pelo R. P. Gualter Perriens
O. S. S. R.

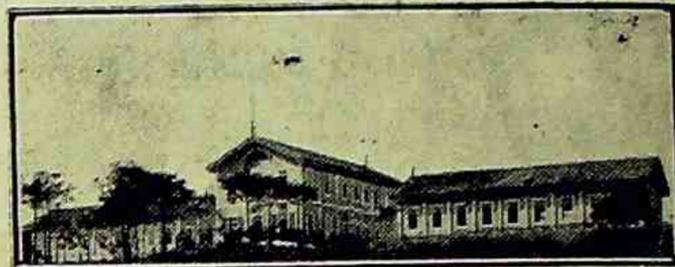
Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO!

Triumpho sensacional!!

SUCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!

O

LUESOL

DE SOUZA

SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o Ilustre medico
tenente-coronel *Erasmu Soares*, director do Hospital do Exercito, em Porto
Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio
Grande do Sul:"Considero um excellente preparado o medicamento denominado
LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composiçao é a reunião de varios
medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acção do outro, e,
assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas."

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura!
Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agente Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.

Rua Rodrigo Silva, 19-A

Os medicos já queriam cortar-lhe a perna e ficou curado com o

ELIXIR DE INHAME

MANOEL JULIO - Uberaba - Minas

Manoel Jullo, residente nesta cidade, no largo de Sta.
Barbara, attesta que, depois de usar innumerous depurati-
vos, tendo tomado muitas injeções e desanimado com o
seu mau estar de saude, resolveu experimentar o poderoso
ELIXIR DE INHAME GOULART, e o fez em tão boa hora,
que apenas com 2 vidros, acha-se são e forte. E para bemdos que soffrem offerece este attestado em prova de gratidão ao seu autor. Moro perto da casa do Sr. Cel. Ma-
noel Borges de Araujo, nesta cidade, que póde tambem affirmar o que allego.

Uberaba, 8 de Março de 1918.

(a) Manoel Julio.

Testemunhas: Helvecio Prats, Vereador Municipal; Godofredo Rodrigues da Cunha, Vereador Municipal.

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**